Câmara Municipal de Pompéia

ESTADO DE SÃO PAULO

Requerimento Nº 85/92 Proc. _____

AUTOR: José Marques Campoy

ASSUNTO: Redução dos preços das passagens dos trens da Fepasa

Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal de Pompéia

Requeiro, nos termos regimentais, que esta Casa envie ofícios ao Senhor Governador do Estado, ao Senhor Secretário da Infra-Estrutura Viária e ao Senhor Presidente da Fepasa, em São Paulo, solicitando as providências que se fizerem necessárias visando a imediata redução do preço das passagens dos trêns expresso e econômico, possibilitando assim que o Povo volte a utilizar como antes esse importante meio de transporte coletivo. Os altos custos das passagens estão afugentando os usuários e penalizando as camadas mais humildes da população e que sempre preferiram o trem por ser mais barato. As pessoas mais abastadas deixaram de utilizar o trem, preferindo fazer suas viagens em veículos próprios ou em modernos e confortáveis ônibus que fazem o mesmo percurso em menos tempo. Já houve tempo em que a passagem do vagão de primeira classe (de saudosa memória) custava a metade do preço de uma passagem de ônibus. Hoje a diferença é mínima entre o preço da passagem de trem e do ônibus, só que o trem parou no tempo e no espaço, principalmente as composições de longo percurso, com as viagens demorando uma eternidade e com os constantes atrasos tirando a paciência dos usuários.

O Trem Expresso que veio para ser uma nova e agradável opção, custa caro e pesa no bolso dos passageiros, atendendo somente os que pódem se dar ao luxo de utilizar esse serviço. O que poderia ser uma fonte de renda para a Fepasa acaba se transformando numa fonte de despesas, pois o Trem Expresso é pouco utilizado, já que não consegue competir com os ônibus que ligam o Interior com as cidades de Campinas e São Paulo. Se a Fepasa não consegue modernizar os seus serviços, deveria, pelo menos, cobrar preços compatíveis com a qualidade dos serviços que oferece. E a primeira providência seria reduzir em pelo menos 50% os preços das passagens atualmente cobradas

e congelar os preços até junho, quando a maioria dos trabalhadores passará a receber o novo Salário Mínimo reajustado conforme a malfadada Política Salarial do Governo Federal.

Afinal de contas, quem utiliza o trem nos dias de hoje é a família do trabalhador de baixa renda, pois, nunca é demais repetir, os ricos trocaram há muito tempo o vagaroso trem pelos modernos e rápidos carros e ônibus.

Requeiro, outrossim, que sejam enviados ofícios às Câmaras Municipais da Alta Paulista e aos senhores deputados estaduais solicitando apoio.

Sala das Sessões,
Em 30 de março de 1992

JOSÉ MARQUES CAMPOY
Vereador

Aprovado por 12 a 0 - UNANIMIDADE
Rejeitado por ... a ...
Pompéia 30 / MARÇO / 1992

PRESIDENTE

Folhas 197 a 201/92

PROTOCOLO
PROC. Nº 45.510
30 / 03 / 92
Setor de Secretaria